

A reencarnação

A regressão a vidas passadas já começa a ser conhecida. Há muita gente que já sabe do que se trata quando se fala disso, e há livros sobre a matéria. Há quem faz regressão e quem já fez estas experiências. Vendo-se ora homem, ora mulher, numa época bem remota e outras vezes menos, com histórias de experiências diferentes se desenrolando, em que se observa sempre o trabalho do processamento do próprio carma através das vidas sucessivas, acertando e abrindo dívidas. Na Litúrica temos desses casos contados em regressões de situações revividas por pessoas que vão lá para os seus tratamentos. Especificamente não se faz isso, mas as pessoas que vão lá para tratar dos seus distúrbios, vivem situações extra-sensoriais nas quais fenômenos podem acontecer, pois estas lembranças, temporariamente esquecidas, estão na mente da pessoa e podem ser lembradas em determinados momentos e condições. Nisso há vários casos que viemos a conhecer, como: - de uma senhora negra, que no decurso da sessão, estando em transe, reviveu um momento de uma outra vida, onde se viu morando num bonito casarão, subindo uma escada acompanhada de sua irmã, quando sua mãe estava discutindo com alguém na sala de baixo. Há relação nisso com os fatos do tratamento, que não vem ao caso contar, mas o curioso que ela veio a contar depois, são dois - que a mãe dela não era a sua mãe de agora, que não conhecia ninguém que possa ser aquela sua irmã e que ela era rica e da raça branca. Isto dá uma idéia de como age a situação cármica no renascimento, pois não é dito que a cor seja uma discriminação, porém às vezes é, e se liga a toda uma nova condição social.

Uma outra pessoa também em tratamento, quando tinha dezessete anos queria ser militar de carreira. Mas não foi aceita por ser epiléptica, pois começou a ser tratada disso pela psiquiatria, no fim da sua adolescência. Depois de 29 anos, em que estava sendo medicada com doses sempre crescentes de remédios, encontrou a fotografia da aura e veio no tratamento litúrico. No decurso das sessões, começou a ter vivências de várias experiências e algumas de vidas passadas. Descobriu-se nisso a sua origem cármica, pois tratava-se da reencarnação de um oficial nazista que trabalhava nos campos de extermínio dos hebreus, e a sua epilepsia era causada por muitos espíritos vingadores, que quando as condições eram favoráveis, perdendo o efeito da medicação e abaixando a sua vibração, o atacavam em grupos, quando ele tinha os seus ataques e caía ao chão totalmente inconsciente, pois indo em muitos de uma vez só, não havia como a sua aura suportar toda aquela pressão. Nisso ele se viu vestido com a divisa de nazista mais de uma vez, e falou com a sua esposa atual, contando onde morou, nome, filhos, etc.

Foi uma regressão que se passou em sua casa, no período em que vinha às sessões de tratamento. Numa outra vez viveu o momento da sua morte, quando parece que faleceu num acidente de avião. Em outra situação, se viu na sala onde

foi exterminada a família Romanof, onde o último Czar da Rússia morreu na sua frente baleado, num certo local de acordo com o que se sabe da história. Viveu lá também depois o momento da sua morte, quando muito ferido se sentiu liberto e depois mais nada. Mas tudo isso nos permitiu de fazer umas contas, com as quais chegamos a um tempo de um ano e pouco entre uma e outra reencarnação.

Um outro caso é de uma jovem que tinha 30 anos de idade e que, fazendo um tipo de regressão, se viu baleada na cabeça e jogada num lago, onde morreu afogada. Este particular lhe criou problemas ao renascer, pois era uma jornalista brasileira que foi morta assim no golpe dos militares do Brasil de 1964, e renasceu com fobias e um certo bloqueio espiritual que lhe impedia de lavar os cabelos e a sua cabeça.

Há outros casos de jovens que morreram na guerra do Vietnã e hoje estão aqui continuando as suas histórias, num pequeno intervalo entre as duas vidas. E muitos que estão perdidos espiritualmente, que atuam nas auras e vão atrás dos vivos e dos seus entes, lhes criando toda uma série de problemas mediúnicos. Pois se vê nisso uma grande variedade de situações, mas a reencarnação tem assim sempre maiores evidências. Onde a pessoa nasce, cresce e processa a sua vida até o desencarno. Depois se vê livre do corpo e numa grande paz. Depois de um tempo, que não sabe quantificar, volta a ver-se em outras partes a serem vividas. Mas quantos não encontram ninguém e nenhum tipo de socorro? Mais para a frente há um caso que conta a história do ébrio, mas há muitos desses, que são tratados e provados pelos milhares de casos que hoje se fotografam nas auras.

E há livros mediúnicos do espiritismo, que além de nos contar estas histórias, ainda nos falam de lugares amenos, onde o espírito desencarnado aguarda a reencarnação, acompanhando, de longe, o desenvolver-se das vidas dos que ficaram aqui, e outros que nos falam de lugares sombrios, onde se observa que há muitas dimensões do mesmo Astral, que correspondem ainda às dimensões das auras e dos espíritos em processos de evolução.

Ainda há religiões que não contemplam a reencarnação, mas há até casos de crianças que falam línguas estrangeiras e outras que sabem coisas que era impossível conhecerem nesta vida. Além das que carregam capacidades de gerar fatos inexplicáveis a sua volta, de forma que, acreditando ou não, fica cada vez mais difícil justificar estes fatos, a não ser através do fato reencarnatório.

Mas contemplando estes fatos já incontestáveis, é preciso considerar a continuação das histórias das relações entre as pessoas, e considerar que todos renascem com talentos ou capacidades ou minorações, que lhes vêm das conseqüências dos fatos das vidas passadas. Pois ninguém vive o acaso, todos têm uma aura celular, que está ligada aos centros nervosos que comanda o físico e ao sistema talâmico cerebral, que recebendo a sua programação vital, mostra que

está ligada a uma central complexa, mas existente, que do astral o atinge individualmente. Pois com a realização do telefone celular, de bolso, podemos compreender que, se é suficiente discar um número para falar conosco, podemos entender também que um comando emitido na nossa frequência áurica, tão única quanto a nossa impressão digital, pode nos acompanhar e no decurso das nossas existências, regular a nossa vida e os seus capítulos sucessivos. Nisso há necessidade de aceitar estas situações, reagindo do modo certo a elas, para corrigi-las e equilibrá-las, só para não prejudicar-se. Aprenderemos assim que a vida é eterna, e que nas reencarnações só passamos para fases diferentes, num processo sem fim. Mas não é exato pensar assim porque, apesar de voltarmos aqui tantas e quantas vezes forem necessárias para a nossa evolução, há uma evolução, pois não haveria necessidade de ter histórias, se não houvesse uma evolução individual delas, inclusive há necessidade de evoluir. Por quê ? Na mesma forma que as pessoas não podem ir para uma mesma escola para sempre, sem progredir do primeiro grau, não podem reencarnar sempre sem evoluir.

Mas há quem não evolui e nem pensa nisso, mas em função desta postura se degrada espiritualmente, pois quantos há que não reencarnam? E quantos que reencarnam a curto prazo e que já voltam carregando os problemas físicos, porque saíram da vida anterior violentamente e no plano astral não ficaram o tempo suficiente para receber um mínimo de tratamento ou cura? Muitos. Há uma grande confusão nisso, há histórias que confundem. Mas nisso a Litúrica também tem experiências, que demonstram que muitos voltam a reencarnar no intervalo de um ano a ano e meio. Especialmente os envolvidos em conflitos e guerras, perseguições políticas, ou certas situações de violência, etc. E nisso quero referir-me ainda aos que fazem espiritismo: - abrem a sua sessão e os espíritos se manifestam, mas esses espíritos estavam onde? Evidentemente aí mesmo. Simplesmente em volta e na mesma dimensão das suas auras. Quando estes médiuns fazem uma fotografia da aura, inclusive, essa fotografia lhes revela que já estão em suas auras, pois estas energias, que estão neles e ainda em volta deles, já influenciam as suas vidas, porque estão aí por alguma sorte de direito anterior, e também porque as suas auras estão nas suas mesmas dimensões vibratórias.

Este é o problema dos médiuns, pois esta energia está neles em números e quantidade, e atua a ponto de que precisam trabalhar nisso. Porque, de outra forma, surge o problema de procurar alternativas - no analista, no neurologista, ou na palestra ioga, no carisma, mas sempre com problemas, tomam remédios e vivem mal. O Centro Espírita os ajuda quando lhes permite esta sua prática, que não leva a lugar algum, mas nisso o médium se equilibra.

E quantos médiuns há ? Diz-se que todos são médiuns e é quase exato, por quê? Porque há uma pequena parte que está bem, mas a maioria não está, e isso faz a diferença. A mediunidade é normalmente cármica e chega automaticamente a um ponto evolutivo, em que a pessoa passa a viver mediunicamente. Isto significa que

estando fortemente atuada, empresta somente o corpo aos espíritos que estagnam nela, pois se não vai a para frente, todos ficam na mesma sintonia. Causa ? Do "abuso que o homem cometeu sobre a religião na Itália, que a Litúrica nasceu para corrigir".

Mas estamos falando de vida além da vida, da sobra de alguma coisa como lembrança, sentimentos, cobranças, pois só falta a matéria nisso. Esta evidentemente foi neutralizada de alguma forma e faz parte daquele ditado - se da terra veio a ela volta, onde tudo se refaz, mas o espírito que porta a dor da alma está aí, vivo, e traz a continuidade da relação em volta da gente, ou penetra nas pessoas através das suas auras. Porque há esta continuação das histórias que hoje vem a provar-se e quantificar-se. Assim através dessas fotografias da aura, surgem provas inquestionáveis e aí? Prova-se que a religião era o Cristianismo e o abuso foi o Catolicismo. Viu a história neste mesmo livro ? É isso.

Pois continuavam vindo almas novas nesta colônia de expiações e provas e ninguém saía para lugar nenhum, porque a inobservância ao primeiro mandamento já os impedia, e porque todas as religiões que nasceram da "Bíblia das verdades virgilianas de Constantino", são pagãs, e foram definitivamente revogadas e isto as pessoas não aceitam. Mas os seus espíritos, desta nossa mesma dimensão não saem, e condicionados a isso, aumentam sempre mais em número, a ponto de misturar-se com os vivos no maior desespero. E voltam a reencarnar rapidamente nos quatro cantos do planeta, fora aqueles que não encontram lugar e ficam nos outros ou nas dimensões astrais. Há dimensões acima das da matéria? Certamente que sim e muitas, Jesus não disse? "há muitas moradas na casa de Meu Pai", mas para alcançá-las é tarde para muita gente. Nestas considerações há necessidade de pensar melhor sobre muita coisa. Pois não dizem que temos progresso?

Mas o que é este progresso, quando no reverso dele se enxergam estas situações que ninguém quer entender e corrigir? De outro lado, que tipo de sociedade produziu esta religião? Alguns vão de avião e de carrão, vivem com toda comodidade e outros, andando a pé e de chinelo de dedo arrebitado e passando fome. Há sociedades ricas e outras muito pobres, mas não deveria existir quem tem muitas terras que até não usam bem, e outros milhões sem nada neste mundo.

Que diferenças há entre estas pessoas? Não têm todos as mesmas condições básicas em comum? Todos respiram, nasceram no mesmo planeta, têm as mesmas origens e composições, adoecem, onde podemos ver - os que têm planos de saúde e outros que morrem por falta de mínimas condições de assistência médica. Não podem existir luxuosas moradias ao lado de bairros sem saneamento básico, e infra-estruturas humanas. Pois tudo isso já é carma que gera carma, e o resultado de tudo isso é a sua conseqüência que não está só no Brasil, pois me

refiro ao Planeta que chamamos de Terra; veja-se Albânia, Bósnia, Zaire, Angola, Somália, Quênia, Eritréia, Etiópia, etc., com a fome e a miséria, onde voltam a nascer rapidamente muitos moradores dos Países mais privilegiados, que ainda hoje nem estão aí com isso, investindo em pesquisas do DNA e coisas assim.

E ainda, crianças bem confortáveis em escolas particulares e outras, nas ruas, dos mundos menos privilegiados, que não vão à escola e cheiram cola para apaziguar a fome, ou catam o seu alimento no lixo, e para diminuir a fome há até a nova profissão dos catadores do lixo. Assim como aquelas que vi recentemente na televisão, crianças que comem aquilo que acham no chão e vivem nisso, e numa destas localidades da África, catando grãos de arroz no meio da terra comendo-os crus aí mesmo.

Quantas coisas erradas há nisso? Primeiro, é que com a reencarnação e a continuação das conseqüências de nossas ações, não sabemos onde iremos renascer e nesta falta de consciência demonstrada, quem sabe? Há necessidade de considerar bem isso, junto ao fato de que há muitos bilhões que não irão mais reencarnar aqui, pois as possibilidades são sempre menores para os que não fazem proveito certo do fator evolutivo.

Segundo, é que nesta falta de consciência e de uma religião verdadeira e ninguém evoluindo, a única maneira que muitos têm, para "sentir a vida" das suas lembranças, é a mediúnica das auras. Por isso há tantos médiuns e tantas manifestações nos cultos de todos os lados, porque estas entidades que têm dificuldades em reencarnar os usam, pois são muitos que simplesmente usam um único mesmo corpo, em que, em momentos alternos, o médium cumpre os desejos materiais dos seus credores cármicos que penetram em suas auras.

Terceiro - necessariamente as diferenças sociais aumentarão sempre mais se não se começar a usar o bom senso. E estas diferenças geram ódios, ressentimentos e amarguras, todas coisas bem primitivas, que degeneram e querendo avaliar melhor, é só olhar o mundo em volta, vendo as fatalidades dos acidentes aumentando, as misérias humanas, a poluição, a difusão dos tóxicos, as agressões à Natureza, doenças, AIDS, câncer, doenças coronárias, diabetes, leucemia, septicemia e quantas coisas mais bem ruins.

E daqui a pouco começarão fatos de maior alcance, pois já estamos em tempos do Juízo Universal! De agora em diante o planeta é de "Regeneração", o que significa que não será mais permitido reencarnar nas antigas condições, pois aqueles que não sabem fazer bom proveito espiritual das suas experiências de vidas serão retirados, regredidos e reimplantados na base da escala primordial. Ao final das suas vidas, ao invés de renascer aqui e denegrir o ambiente e a vida do planeta, muitos serão regenerados.

A América Latina deve ver isso como a consequência de aceitar o óbvio, pois se continuar nesta ignorância da exploração, incredulidade e do orgulho das paixões religiosas, no fanatismo e corrupção, em que a falta da verdadeira moral é o que já vimos nas suas consequências reencarnatórias, se praticarão as perseguições dos fatos da vida dos que em vida foram pisados, enganados, amargurados, sendo que serão todos substituídos.